



Comitê de Representantes

Aprovada na 1082ª sessão

ALADI/CR/Ata 1081
(Extraordinária)
16 de junho de 2010
Horário: 10h15m às 11h45m

ATA DA 1081ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Visita do senhor Sergey M. Mirónov, Presidente do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Rússia

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Federico Villegas e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Silvana Peixoto Dunley e Otávio Brandelli (Brasil); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernández Miño e Ivonne Flores Espinoza (Ecuador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre (Peru); Boris Svetogorsky e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela); Vladimiro Pvallalta (El Salvador); Aurora Díaz-Rato Revuelta e María Eugenia Menéndez (Espanha); Juan José Barrios Taracena (Guatemala); Filippo Romano (Itália); Yuko Kanto (Japão); Luis Augusto Frappola Álvarez (Nicarágua); Digna M. Donado (Panamá); Serguey Koshkin e Dmitry Belov (Rússia); Norberto Ianelli (SEGIB)

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTA. Bom dia a todos. Inicia-se a 1081ª sessão do Comitê de Representantes, para receber o excelentíssimo senhor Seguey M. Mirónov, Presidente do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Rússia.

Senhores Representantes dos Países-Membros, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, senhores Observadores, senhores membros da Comitiva russa, senhoras e senhores,

Nossa Associação tem a honra de receber a visita do senhor Sergey Mirónov, Presidente do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Rússia, a quem dou as mais cordiais boas-vindas em nome de todos os membros do Comitê de Representantes da ALADI.

O Presidente Mirónov é engenheiro geofísico, com uma importante carreira profissional e atuação em diversos Ministérios de seu país, mas sua atividade mais destacada está vinculada a sua longa trajetória política, particularmente desde o início da década de noventa, como deputado e depois como Presidente da Assembleia Legislativa de São Petersburgo e, atualmente, como Presidente do Conselho da Assembleia Federal.

Senhor Presidente,

Valorizamos muito sua presença, porque ela é, para nós, uma nova demonstração de seu país de apoio ao processo de integração da ALADI, desenvolvido ao longo de muitos anos, particularmente desde que se incorporou a este Comitê como país Observador em 23 de junho de 1993.

A ALADI assinou relevantes acordos de cooperação com a Federação da Rússia, com o Instituto Latino-Americano da Academia de Ciências da Rússia (ILA) e com o Comitê Executivo da Comunidade de Estados Independentes (CEI).

Esse acordos propiciaram a implementação de atividades muito significativas e benéficas, como a oferta de bolsas, pela Rússia, a cidadãos latino-americanos; a realização de oficinas sobre as perspectivas do processo de integração entre a América Latina e os países da Comunidade de Estados Independentes; a visita de uma delegação da CEI à Associação; bem como a presença temporária na Secretaria da ALADI de um profissional russo, que realizou tarefas de pesquisa sobre temas vinculados com a integração latino-americana.

Estas ações permitiram fortalecer nossas relações institucionais. No entanto, tenho a certeza que sua ilustrada presença nos motivará para a identificação de novos campos de trabalho, porque os processos de integração transitam por um período de mudanças e adequações que demandam ações renovadas, em cujo âmbito a cooperação é uma ferramenta que pode favorecer o desenvolvimento dos mencionados processos.

Senhor Presidente,

Quero aproveitar esta oportunidade para levar a seu conhecimento, brevemente, os últimos fatos e atividades desenvolvidos nesta Associação com o propósito de favorecer o processo de integração econômica da região.

Permito-me destacar que, neste ano, comemoram-se os 50 anos do processo de integração latino-americana, iniciado em 1960, com a criação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Este primeiro esforço integracionista foi sucedido pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), fundada em 12 de agosto de 1980 mediante a assinatura do Tratado de Montevideu 1980, dando, desse modo, continuidade ao processo iniciado em 1960, e cujo objetivo é o estabelecimento, de forma gradual e progressiva, de um mercado comum latino-americano.

A ALADI conta com mecanismos flexíveis, o que favoreceu sua adaptação às mudanças produzidas na região, como se observa nos diferentes mandatos emanados do Conselho de Ministros, máximo órgão de condução política da Associação.

Em suas últimas reuniões, esse Conselho enfatizou a necessidade de aprofundar a integração nos âmbitos comercial, financeiros e de cooperação, estabelecendo atividades para o tratamento dos temas comerciais; definiu diretrizes para o fortalecimento da integração produtiva, adotou lineamentos para o desenvolvimento da dimensão social; e aprovou o Plano de ação em favor da Bolívia, Equador e Paraguai, países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Este conjunto de lineamentos é um verdadeiro desafio para este Comitê e para a Secretaria-Geral, pois devemos encontrar os caminhos necessários para sua adequada implementação e isso, certamente, requer reflexões, negociações e acordos entre os países-membros.

Encontramo-nos neste trabalho atualmente, conscientes de que será necessário trabalhar muito para chegar aos acordos, mas com a convicção de que alcançaremos os objetivos propostos.

Senhor Presidente,

Expressando o sentimento de meus colegas, os senhores Representantes, agradeço de maneira muito especial que o senhor tenha nos dado o privilégio de contar com sua presença, com a sua distinta comitiva, o que nos compromete mais ainda a reforçar nossos esforços na procura de consolidar e ampliar nossas relações institucionais com seu país.

Muito obrigada.

Passo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta; senhores Embaixadores; senhores Embaixadores e Representantes de Observadores da ALADI; senhores membros da comitiva do Presidente do parlamento russo.

Temos hoje a honra de receber, na ALADI, como tão bem assinalado por nossa Presidenta, o Presidente do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Rússia.

A Rússia, herdeira da tradição de Bizâncio, enriquecida com a contribuição dos povos que a integram, foi um pilar importante do processo da civilização universal. Quem de nós não passou noites acordado para concluir o maravilhoso romance “Guerra e Paz”, que inspira muitos diplomatas? Ou aprendeu a profundidade da alma russa na obra extraordinária que todos conhecemos pelo nome Doutor Jivago?

A profundidade da literatura russa nos completa. E se tivéssemos que escolher os principais dez livros, certamente alguns dos livros russos constariam na seleção, com uma

interminável discussão sobre qual deles. E se falamos de beleza, Bolshoi leva-nos aos mais altos níveis do espírito.

Os matemáticos russos continuam contribuindo para a ciência universal, e o Presidente que hoje nos visita é um continuador dessa longa tradição científica da Rússia, que enriquece o pensamento universal, e poderíamos falar muito do que o senhor representa, Presidente, nesta Sala da ALADI. Mas os países que estão aqui, e os Observadores, também não podem esquecer que as hordas do nazismo, que assolaram a civilização universal, fracassaram perante a maravilhosa resistência do povo russo, que permitiu, por isso, que a liberdade seguisse dominante no mundo. Portanto, é grandíssimo o legado que temos que agradecer à Rússia, e, por isso, é sumamente benéfica para nós sua presença.

Compartilhamos, senhor Presidente, a visão da Rússia sobre o multilateralismo, e esta Associação é um exemplo regional dela, certamente com algumas imperfeições, mas ninguém pode negar o avanço, a partir desta Sala, que foi sendo feito para construir um melhor espaço na América Latina.

Todos nossos povos aqui presentes são fundadores das Nações Unidas, com seu país, e, portanto, acreditamos no Direito Internacional, e temos certeza que nos inspira o exemplo do grande Fiodor Martens -que presidiu a Conferência de Haya, de 1907- buscando a paz, e aonde nós, povos latino-americanos, assistíamos pela primeira vez.

Nos tempos que, ainda sem nos darmos conta, está sendo construída a nova ordem, o sistema internacional, é importante que a Rússia e a América Latina encontrem espaços para serem partícipes da construção dessa nova ordem.

Por isso, tenho certeza que, nesta Sala, iremos escutar o senhor, senhor Presidente, com atenção e respeito, e, na medida em que os povos da América Latina e da Rússia puderem encontrar pontos de compreensão, melhor será o mundo que nossos filhos esperam.

Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral. Tenho a honra de oferecer a palavra ao distinto Presidente do Parlamento, Serguey Mirónov.

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA FEDERAL DA RÚSSIA (Sergey M. Mirónov)¹. Prezada Presidenta, prezado senhor Fernández, prezados Representantes, Observadores da ALADI, senhora e senhores.

Primeiramente, permitam-me agradecer sinceramente por este convite de assistir à sessão extraordinária do Comitê de Representantes Permanentes da ALADI. Valorizo muito esta possibilidade, sobretudo porque esta sessão é realizada no âmbito dos 50 anos de aniversário da fundação da Associação.

Na Rússia, tradicionalmente, estamos muito interessados em suas atividades, em seu trabalho. Sabemos que esta Associação fez uma grande contribuição aos processos da integração econômica na América Latina, na criação de condições para que surjam grandes

¹ Todas as intervenções do Sr. Serguey Mirónov são transcrições da tradução simultânea realizada pelo intérprete oficial russo.

associações sub-regionais na região, e me refiro à Comunidade Andina e ao Mercado Comum do Sul.

Nos últimos anos, a América Latina reforçou suas posturas políticas e econômicas em nível global, três Estados latino-americanos, Brasil, México e Argentina, fazem parte do grupo das 20 maiores economias do mundo. Além disso, o Brasil, junto com a China e Índia, está cooperando com a Rússia no grupo BRIC.

Na Rússia, valorizamos estes fatos como testemunhas da formação de um sistema multipolar no setor das Relações Internacionais, e a América Latina irá desempenhar um papel cada vez mais importante neste novo sistema.

Para nosso país, a cooperação multifacetada com os países da América Latina é um objetivo estratégico em longo prazo, que serve para desenvolver relações mutuamente vantajosas com os parceiros latino-americanos, em matérias como política, comércio, economia, cultura e outras matérias.

E deveria afirmar-se que, para isto, reunimos condições muito benéficas, nossos países estão unidos por muitos fatores, não somente temos uma história que compartilhamos em grande medida, mas também somos aliados naturais frente a um grande número de importantes assuntos internacionais.

Entre dois aspectos nos quais coincidimos, gostaria de especificar os seguintes:

Primeiro, coincidimos em que é necessário reforçar mecanismos multilaterais de resolução de problemas internacionais, estamos convencidos de que é necessário dar um papel chave à ONU neste processo. Temos certeza que é necessário unir os esforços para procurar respostas aos desafios do século XXI, como o terrorismo, separatismo agressivo, extremismo religioso, tráfico ilícito de armas, tráfico de drogas, crime organizado.

Outro ponto em que coincidimos é na necessidade da reforma da arquitetura financeira mundial. Coincidimos na necessidade de respeitar a diversidade cultural das civilizações do mundo. Estamos convencidos de que não temos que permitir que o mundo se separe por critérios de diferentes civilizações.

Nos últimos anos, as relações entre a Rússia e a América Latina receberam um valioso impulso político, como disse nosso Presidente há dois meses, durante sua visita à Argentina, a Rússia regressou à América Latina. E, de fato, atualmente os contatos entre nossos Estados, incluídos os de alto e de máximo nível, são de caráter muito fluido e intenso. Isso permite criar condições para afiançar e aprofundar nossa cooperação econômica.

Obviamente, o intercâmbio comercial da Rússia e da América Latina se viu afetado pela crise financeira econômica global. No ano passado, este intercâmbio se reduziu em cerca de 40%, mas não vou dramatizar esta situação, penso que este fenômeno é temporário, e os primeiros meses de 2010 registraram aumento do intercâmbio entre a Rússia e a América Latina.

Além disso, sou otimista porque nós somos testemunhas de que as empresas russas estão cada vez mais interessadas em desenvolver a cooperação com a América Latina. Estamos realizando diferentes projetos de cooperação em matéria de energia, de petróleo, de gás, de alimentos e também projetos em outras matérias.

Gostaria de enfatizar que, na Rússia, estamos altamente interessados em cooperar com a América Latina no setor de altas tecnologias, nos setores como energia nuclear, exploração do espaço ultraterrestre, aviação, comunicações, infraestrutura de transportes e de energia.

Os senhores sabem que um impulso desta cooperação foram as palavras de nosso Presidente, que exortou nosso país, a Rússia, a se modernizar e a utilizar tecnologias mais modernas. Apesar de a Rússia ter enormes reservas de hidrocarbonos, nós entendemos muito bem que, no século XXI, somente poderão avançar aqueles países que tiverem recursos e produção intelectual, e não aqueles que tiverem as maiores reservas do mundo.

Compraz-me constatar que, em muitos países da América Latina, são propostos objetivos semelhantes, de transformar as economias em economias de inovação, e estamos muito satisfeitos por isso.

Nesta relação, são muito ilustrativos os resultados da recente visita do Presidente da Rússia, Dmitry Medvedev, à República da Argentina. Durante essa visita, foram assinados onze convênios e memorandos, muitos desses convênios estão propondo objetivos e passos concretos, que temos que dar para realizar diferentes projetos de cooperação, como, entre outros, a cooperação no setor de altas tecnologias. Por exemplo, estamos pensando em participar da construção de uma central nuclear na Argentina, em usar conjuntamente o sistema de navegação Glonass e cooperar também em outros âmbitos.

Também estamos desenvolvendo nossa cooperação em setores muito intensivos em recursos científicos com o Brasil. Durante a visita do Presidente Luis Inácio Lula da Silva, realizada em 14 de maio, acordamos cooperar em uma série de setores de altas tecnologias, também no setor de espaço ultraterrestre, setor de aviação, etc.

Penso que estes exemplos de cooperação bem-sucedida da Rússia com a Argentina e o Brasil devem ser multiplicados a outros países da América Latina, e a Rússia está disposta a fazer isso. Nossa cooperação com a América Latina não se limita unicamente ao formato bilateral, também estamos cooperando com diferentes grupos e associações de integração nesta região.

Também temos um diálogo fluido entre a Rússia e o MERCOSUL. Gostaria de mencionar que anteontem, durante minha visita à Argentina, assinamos um convênio de Cooperação entre o Parlamento do MERCOSUL e o Conselho da Federação da Rússia. Também estabelecemos e mantivemos contatos com a Aliança Bolivariana para os Povos da América, a Corporação Andina de Fomento, a Comunidade Andina, o Sistema de Integração Centro-Americana, a Associação de Estados do Caribe e a Organização de Estados Americanos.

E, claro, a partir de 1993, a Rússia é um país Observador junto à sua Organização, e, em 2001, o Secretário-Geral da Associação, senhor Rojas, visitou nosso país, o que impulsionou fortemente nossa Cooperação. Durante essa visita, foram feitos contatos entre a Secretaria-Geral da ALADI e o Ministério das Relações Exteriores da Rússia, o Ministério de Desenvolvimento Econômico, a Academia de Ciências da Rússia e o Instituto para a América Latina.

Todos estes contatos permitiram estabelecer relações mutuamente vantajosas entre os empresários da Rússia e da América Latina. Fico muito satisfeito em constatar que estão sendo estabelecidos contatos entre a Associação Latino-Americana de Integração e a

Comunidade de Estados Independentes, com base no Memorando de Entendimento assinado pelo Comitê Executivo do CEI e pela Secretaria-Geral da ALADI.

Bem, não sou somente o Presidente do Conselho da Federação, mas também Presidente da Assembleia Interparlamentar da CEI, e ontem, falando com os parlamentares do MERCOSUL, discutimos a possibilidade de estabelecer contatos entre o Parlamento do MERCOSUL e a Associação Interparlamentar da CEI.

Senhoras e senhores, penso que o fato de que tenhamos tantas formas, tantos métodos de cooperar, significa que temos bases, cimentos muito sólidos. Tenho certeza que continuaremos cooperando a partir destas bases para ter uma relação muito construtiva.

Prezados colegas, gostaria de desejar-lhes sucesso, prosperidade, saúde e trabalho frutífero. Gostaria de desejar-lhes sucesso sobretudo, porque este ano de sessões é um aniversário da fundação da Associação Latino-Americana de Integração. Então, muito obrigado por sua atenção.

- Aplausos.

PRESIDENTA. Muito obrigada por suas palavras, senhor Presidente.

Ofereço a palavra às Representações, para perguntas ou comentários.

Tem a palavra a Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Silvana Peixoto Dunley). Muito obrigada, Presidenta.

Em nome do Governo do Brasil, gostaria de expressar o sentimento de profunda honra de ter a presença de sua Excelência neste momento na ALADI. Nós apreciamos muito a extensa apresentação sobre a evolução das relações com nosso bloco de países, e, também em nível bilateral, em que o Brasil, a Argentina e outros países foram constantemente invocados.

Gostaria, também, de referir-me, neste sentido, aproveitando que estamos em um espaço com uma vocação primordial para o comércio da região entre nossos países e também com outros blocos de países, bilateralmente com países situados em outros blocos regionais de comércio, manifestar nossa expectativa de que, em um futuro bastante próximo, os termos deste comércio que, somados todos nossos países, não ultrapassam, talvez hoje em dia um dígito em termos da participação do comércio exterior da Federação Russa, que esta situação possa progredir a passos largos, esse é o nosso desejo. Muito obrigada.

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA FEDERAL DA RÚSSIA (Sergey M. Mirónov). Muito obrigado por suas aspirações e por compartilhar seus desejos, estou totalmente de acordo, espero que, no futuro, possamos aumentar o intercâmbio comercial entre nossos países, e penso que temos também que pensar sobre a possibilidade de ampliar a lista das mercadorias que intercambiamos, dando prioridade aos produtos com alto valor agregado, tanto produtos produzidos pela Rússia como pela América Latina. Para nós, atualmente, é uma área prioritária.

PRESIDENTA. Algum outro Representante, por favor.

Não havendo nenhum outro comentário das Representações aqui presentes, permito-me entregar ao senhor Presidente Mirónov um presente da ALADI.

- Entrega-se o presente.

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA FEDERAL DA RÚSSIA (Sergey M. Mirónov). Obrigado. Permita-me também entregar este quadro que representa Moscou, o Kremlin.

Muito obrigado, gostaria de desejar uma vez mais prosperidade e saúde para sua Associação, espero vê-los novamente em Moscou.

- O Presidente do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Rússia entrega o presente.

PRESIDENTA. Senhor Presidente, convido-o a assinar o Livro de Visitas Ilustres.

- O visitante assina o mencionado livro.

PRESIDENTA. Convido todos os Representantes dos países-membros, por favor, para o registro da Foto Oficial. Obrigada.

Agradecendo a presença do Presidente do Conselho, encerra-se a sessão.
